VERSÃO RESUMIDA
PLANOS POPULARES DE AÇÃO
PORTO ALEGRE
REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 2

FICHA TÉCNICA RP2

Equipe técnica:
Arq. Clarice Misoczky Oliveira - IAB-RS
Arq. Camila Bellaver Alberti - IAB-RS
Acad. Laura Boeck Silva
Acad. Patricia Talita Rodrigues Sudre
Acad. Gabriela Rosa Nodari
Acad. Karolina Silva de Jesus

Equipe técnica de apoio:
Arq. Maria Tereza Fortini Albano - IAB-RS
Prof.ª Ana Elísia Costa - UFRGS
Prof.ª Vanessa Marx - UFRGS
Prof.ª Heleniza Ávila Campos – UFRGS
Acad. Sofia Nazario
Acad. Luiza Tonial Da Silveira - Coletivo Ambiente Crítico
Acad. Douglas Silveira Martini - EMAV-UFRGS

Equipe material gráfico:
Designer Elina Tasca
Acad. Pedro Mietlicki
Acad. Antônio Silveira

Participantes:
Fórum Regional de Planejamento 2:

Conselheiro:
Adroaldo Venturini Barboza

Delegados:
Francisco dos Santos
Helio Bueno da Silveira
Joao Alberto Farias da Fontoura
Mariana Mocellin Mincarone

Moradores e representantes:
Ademar Ivanor - ACOMBA
Aline Puthin Machado - CMPA
Ana Maria Dallazep
Beatriz Gonçalves Pereira - Ilhas / Afrosol
Celeci Silva - Ilhas / Afrosol
Clélia Jardim Cosmi - Arte escama
Edna Yara Salgado - Sec. ACOMBA
Eduardo Osório - MTST
Everton Ribeiro - ONG Amigos do Bairro (Navegantes)
Indio Osmar A.N - OP Ilhas
Joana Maria Flores Coelho - Art'Escama
Joel Romazini Tricoit - Associação Humaitá
Jorge Salcedo - OP Ilhas
Leoni S Pereira - Afrosol
Liane Antônia Souza Farias - OP Ilhas
Lotar Adalberto Markus - ACOMBA
Luis Isaias Pires - Soc. Ilha das Flores
Luiz (Everton) - Albizis/ Karagunis
Maria do Carmo Bittencourt - Dep. Est. Sofia Cavedon
Míriam Comerlato - ACOMBA
Palmira da Fontana
Patrícia Coelho Salcedo - CRIP Ilhas
Pe. Rudimar Dal'Asta - OP Ilhas
Remo Silveira
Saionara Maria Quadrado - Associação M. B. Humaitá
Sandra Lúcia Lima Maciel - Associação M. B. Humaitá
Teresinha Carvalho Silva - Delegada Arquipélago / Museu das Ilhas
Valdir Ieggli Coelho - CRIP Ilhas
Vânia Lúcia Fabian
Vera N. da Silva

Promoção:
IAB-RS (Instituto de Arquitetos do Brasil - Dep. Rio Grande do Sul)
CPLAB-UFRGS (Laboratório Cidade em Projeto - UFRGS)
Fórum de Planejamento RP2

Apoio:
PROREXT/UFRGS (Pró-Reitoria de Extensão/ UFRGS)
Coletivo Ambiente Crítico
EMAV-UFRGS (Escritório Modelo Albano Volkmer - UFRGS)

Patrocínio:
CAU/RS (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul)

www.planospopularespoa.org

Promoção:

FÓRUM DE PLANEJAMENTO RP2

Apoio:

Patrocínio:

APRESENTAÇÃO

O Plano Popular de Ação Regional (PPAR) é uma iniciativa conjunta que envolve diferentes setores da sociedade civil organizada e mobilizada. O Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Rio Grande do Sul (IAB - RS) elaborou o projeto de assistência técnica em planejamento urbano insurgente em parceria com o Cidade em Projeto - Laboratório de Ensino Pesquisa e Extensão (CPLAB – UFRGS). O Coletivo Ambiente Crítico (CAC) e o Escritório Modelo Albano Volkmer (EMAV) apoiaram o projeto, além de dois Projetos de Extensão da UFRGS: o Planos Populares de Ação Regional e o 4º Distrito: diálogo entre atores sociais e conhecimento sobre o território. O Patrocínio foi do Conselho de Arquitetos e Urbanistas do Rio Grande do Sul (CAU-RS).

O projeto foi elaborado a partir da reivindicação de alguns Conselheiros, representantes das Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA) de Porto Alegre. As parcerias populares com os Conselheiros, Delegados, moradores e movimentos sociais foram fundamentais para a realização dos Planos; afinal, trata-se da criação de um espaço de discussão e proposição sobre a cidade que se deseja viver. Os PPARs foram utilizados como uma estratégia de mobilização e participação social.

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) de Porto Alegre prevê no seu sistema de planejamento a elaboração de Planos de Ação Regional (PAR) com a participação popular; mas, até os dias de hoje, a municipalidade não os colocou em prática. Um PAR nada mais é do que um plano que trata a cidade a partir da escala intermediária e de maneira multissetorial (habitação, mobilidade urbana, saneamento, saúde etc). Um PAR não é normativo como um Plano Diretor, ainda que a partir da escala intermediária possa iluminar possíveis modificações nas normas expressas no plano regulador. A partir da realização de um PAR é possível, também, elaborar de forma mais precisa as prioridades de investimentos, por se tratar de um plano de ação.

Ainda que o presente Plano dialogue com este referencial, um Plano Popular como este tem características específicas. O Plano Popular de Ação Regional (PPAR) tem por trás a ideia de CONTRA PLANO, pois não é elaborado pelo Estado. Ainda assim, alguns princípios são mantidos, como a multissetorialidade, a abordagem da escala intermediária e a busca de respostas ao QUEM, COMO, e QUANDO das propostas. O valor (QUANTO) das propostas não chegou a ser abordado nesta etapa do projeto.

Trata-se, portanto, de um Plano que se distancia do olhar exclusivamente técnico, mas busca evidenciar as carências, os desejos, as dificuldades da vida cotidiana e, sobretudo, das lutas urbanas. É um Plano para além de uma proposta otimista que foca em uma visão de cidade ideal. Representa uma estratégia de luta e de diferentes formas de organização. O PPAR é apenas uma etapa do processo; e, revelam-se, desde já, seus limites e desafios impostos na produção da cidade. Não se trata de um plano no qual a população é convidada a participar de forma consultiva. O PPAR é mais do que um Plano Participativo ou Colaborativo, o PPAR é um Plano Popular, pois é elaborado pelas pessoas e para as pessoas. É, portanto, a realização de um momento do Direito à Cidade.

Clarice Misoczky de Oliveira
Vice-Presidente IAB-RS (2017-2019)
CPLAB-UFRGS

PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO PLANO POPULAR DE AÇÃO REGIONAL

- *Apoiar as reivindicações e os desejos das pessoas sobre a cidade onde vivem. O diagnóstico e as propostas são elaborados pelos moradores da região com auxílio de assessoria técnica.*
- *Registrar diferentes saberes e olhares sobre a região e sua relação com Porto Alegre, desde uma análise multissetorial (Educação, Saúde, Mobilidade Urbana, Saneamento, etc.).*
- *Identificar temas prioritários para a Região.*
- *Promover e documentar um resgate histórico sobre o processo de urbanização da Região.*
- *Promover o encontro entre moradores, Conselheiros, Delegados, movimentos sociais e lideranças comunitárias para debater e discutir a cidade que desejam.*
- *Mobilizar a sociedade para o debate das questões urbanas, uma vez que o Estado deve realizar a revisão do Plano Diretor com a participação social, contemporâneo a este processo.*
- *Confrontar a realidade desejada pelas pessoas com a realidade existente da vida urbana.*
- *Empoderar Conselheiros e Delegados do CMDUA a partir do debate em suas Regiões e de um vocabulário técnico do campo da arquitetura e do urbanismo.*
- *Estimular a participação em espaços esvaziados como os Fóruns Regionais de Planejamento, constituídos por Conselheiros e Delegados.*
- *Pensar em outras formas de organização para além de parcerias público-privadas.*
- *Tensionar o Estado a realizar o seu dever com a sociedade.*
- *Elaborar um documento que aborde a cidade a partir da escala intermediária, diferentemente de um Plano Diretor.*
- *Realizar um momento de Direito à Cidade, compreendido como o direito à centralidade das pessoas na decisão da vida urbana.*

RP2 MANIFESTO

Tivemos uma grata surpresa ao firmar a parceria com o IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil/RS para prepararmos juntos os Planos Populares de Ação na Região de Gestão do Planejamento 2 (RGP2), foi um grande aprendizado e uma experiência positiva, quando realizamos as Oficinas ouvindo moradores, delegados e conselheiros das Regiões do Orçamento Participativo que formam nossa região, todos tiveram a oportunidade de dar suas contribuições, mesmo a região tendo bairros com realidades bem diferentes. Fizemos reuniões descentralizadas com lideranças e moradores das comunidades dos Bairros Humaitá, Bairro Anchieta, Ilhas, sem deixar ninguém fora da discussão, justamente por se tratar de um plano para os próximos 10 anos (até 2030). Enfrentamos momentos difíceis neste ano de 2020, por consequência da pandemia imposta pela COVID-19, onde exigiu de todos o distanciamento social e sem reuniões presenciais, dificultando muitas vezes de ouvir um número maior de moradores, mas acho que valeu a pena a superação de todos.

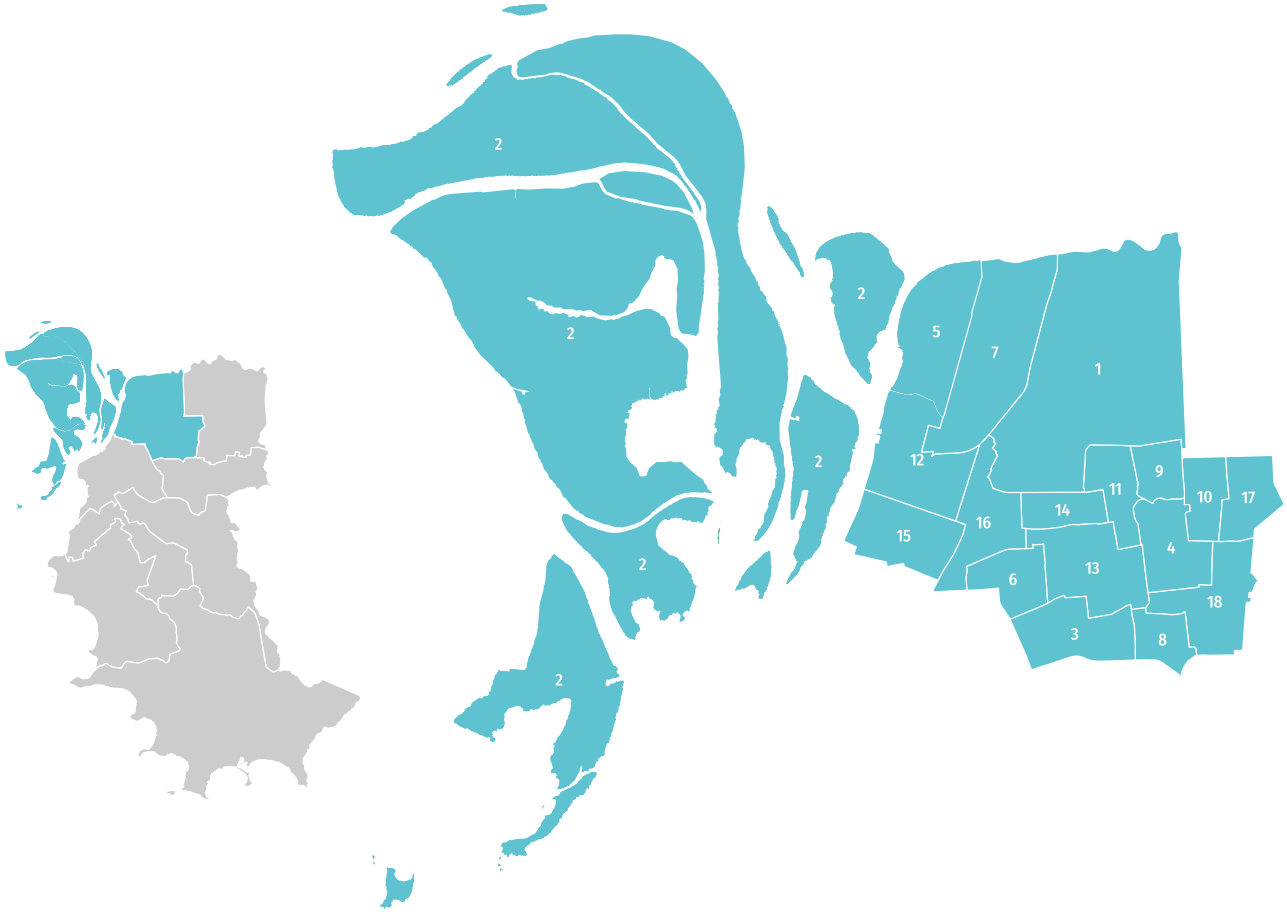
Temos a certeza que apresentaremos o melhor da região para a Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. Todos os temas foram abordados e discutidos conjuntamente, foram apresentadas propostas novas para o futuro de Porto Alegre. Todos nós queremos uma Porto Alegre melhor para todos, por isso, nossa contribuição certamente servirá para outras gerações.

Agradecemos o apoio dos CRIPs das Regiões do Orçamento Participativo Ilhas, Humaitá e Noroeste com estrutura fornecida e locais para realização das oficinas.

Adroaldo Venturini Barboza
Conselheiro Titular
Região de Gestão do Planejamento 2 (RGP2)

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 2

Nesta parte apresentamos algumas características sociodemográficas e territoriais da RP2 para uma breve contextualização. A RP2 é uma das regiões de acesso a Porto Alegre e é caracterizada pela presença de grandes equipamentos urbanos - como o Aeroporto Internacional Salgado Filho, a Arena do Grêmio e seu entorno, o Shopping Iguatemi e a Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul - CEASA/RS. A Região conta com o patrimônio histórico e natural do conjunto de ilhas do Lago Guaíba (verificar legislação específica em "Anexos", página 80) e o patrimônio histórico na área do 4º Distrito. Esta área foi uma das primeiras zonas de expansão urbana para além da área central de Porto Alegre, com desenvolvimento de atividades industriais. O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Porto Alegre (PDDU) de 1979 definiu o 4° Distrito como zona exclusiva de atividade industrial. Por esse motivo, apresentamos também a história dos planos urbanos para Porto Alegre desde 1914, quando se pensou pela primeira vez a cidade a partir de um instrumento de planejamento urbano. Em seguida, é apresentado o que foi pensado no último Plano Diretor para a cidade, com destaque para a RP2. O material registrado nesse capítulo foi objeto de formação e discussão em oficinas das etapas do Presente e do Passado.



1 ANCHIETA
2 ARQUIPÉLAGO
3 BOA VISTA
4 CRISTO REDENTOR
5 FARRAPOS
6 HIGIENÓPOLIS
7 HUMAITÁ
8 JARDIM EUROPA
9 JARDIM FLORESTA
10 JARDIM LINDÓIA
11 JARDIM SÃO PEDRO
12 NAVEGANTES
13 PASSO DA AREIA
14 SANTA MARIA GORETTI
15 SÃO GERALDO
16 SÃO JOÃO
17 SÃO SEBASTIÃO
18 VILA IPIRANGA

RP2: LOCALIZAÇÃO E BAIRROS
(fonte: PMPA / elaborado pela Equipe PPAR)

LEITURAS COMUNITÁRIAS

PRESENTE

HABITAÇÃO

POSITIVO [+]

- PIEC: loteamentos concluídos, abertura de vias, saneamento, contrapartidas
- Resgate da cidadania em função das melhorias habitacionais

NEGATIVO [-]

- Abandono do PIEC (faltaram 6 loteamentos)
- Falta de moradia
- Falta regularização fundiária
- Falta de política habitacional
- Fraude de benefícios de habitação popular (venda irregular)
- Expulsão dos moradores da Vila Dique e da Vila Nazaré
- Especulação imobiliária de grandes construtores de condomínios

EDUCAÇÃO

POSITIVO [+]

- Aumento da população no bairro Humaitá nos últimos anos
- Terreno próprio à espera da construção de uma creche comunitária

NEGATIVO [-]

- Grande demanda por vagas nos equipamentos de educação
- Necessidade de creches no bairro Humaitá
- Não construção de uma creche comunitária no bairro Humaitá (DEP não executa o tamponamento do valão para início da construção da creche)
- Falta de comprometimento dos órgãos públicos

SAÚDE

POSITIVO [+]

- Funcionamento dos conselhos locais nos postos
- Instâncias de controle social nos postos são ativas
- Estruturas físicas dos postos e UBS reformadas e em condições mínimas de uso

NEGATIVO [-]

- Falta de médicos e profissionais em geral nas unidades de saúde
- Mal atendimento nas unidades de saúde
- Desvio de função dos agentes comunitários da ESF
- Faltam unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), se tem a metade das equipes necessárias
- Falta de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na região

SEGURANÇA

POSITIVO [+]

- Existe uma patrulha permanente nas ilhas

NEGATIVO [-]

- Conflitos devido ao tráfico
- Iluminação pública prejudicada pois está acima da copa das árvores
- Paradas de ônibus sem luz e sem segurança
- Falta um posto de polícia permanente nas ilhas

SANEAMENTO, DRENAGEM E GESTÃO DE RESÍDUOS

NEGATIVO [-]

- Alagamentos quando chove
- Sistema de drenagem: falta de manutenção , canalização subdimensionada para a demanda atual
- Muitas ocupações ainda não recebem serviços básicos por serem irregulares
- Falta de educação ambiental para descarte correto dos resíduos
- Problemas com acúmulo de lixo e descarte irregular em terrenos baldios e em Área de Preservação Permanente (APP)
- Novos empreendimentos em cima do lixo (áreas aterradas sobre antigos depósitos de lixo)
- Esgoto cloacal misturado ao esgoto pluvial
- Pontos com esgoto à céu aberto
- Extinção do DEP

MEIO AMBIENTE

POSITIVO [+]

- Belezas naturais das Ilhas

NEGATIVO [-]

- Degradação ambiental e ocupação irregular nas Ilhas (moradores ricos com marinas e mansões sem licença)
- Nos bairros Humaitá e Anchieta acontece descarte irregular de lixo nos terrenos baldios
- Falta de manejo (poda) da arborização
- Construção de empreendimentos em áreas de banhados
- Poluição do ar

MOBILIDADE E TRANSPORTE

POSITIVO [+]

- Retorno das obras na R. Ernesto Neugebauer

NEGATIVO [-]

- Bairro Humaitá: ônibus lotados, paradas inadequadas (sem iluminação, inseguras)
- Bairro Anchieta possui apenas uma linha de ônibus com poucos veículos e horários
- Futuro aumento na circulação de veículos no bairro Anchieta devido ao novo empreendimento "bairro Aeroporto"

GÊNERO

POSITIVO [+]

- Debates sobre saúde da mulher e pessoas LGBTQI+ na UBS Diretor Pestana
- Grupo nas Ilhas para debater sobre a temática de gênero

NEGATIVO [-]

- Não foram identificados coletivos nos bairros Humaitá e Navegantes que trabalham a temática de gênero

RAÇA

POSITIVO [+]

- Grupo nas Ilhas para debater sobre a temática racial

NEGATIVO [-]

- Caso de preconceito racial expressado no Pronto Atendimento Militar 4 com os médicos do Programa Mais Médicos
- Baixa autodeclaração da negritude na região
- Preconceito ainda muito velado nos debates comunitários (Debate do Sambódromo)

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

POSITIVO [+]

- Integração e resistência na participação e enfrentamento das problemáticas realizadas pelas entidades e fóruns
- Trabalho Integrado sempre em rede

NEGATIVO [-]

- Necessidade de ir à luta e exigir o cumprimento dos direitos para obter as conquistas

ASSISTÊNCIA SOCIAL

POSITIVO [+]

- Manutenção do CRAS no território.

NEGATIVO [-]

- Faltam iniciativas e atendimento à população
- Falta estrutura física adequada
- Faltam profissionais comprometidos com a realidade do território

ESPORTE E LAZER

POSITIVO [+]

- Existência de um parque

NEGATIVO [-]

- Parque sem manutenção adequada ou projeto que atraia os moradores
- Falta de compromisso do SENAT da região por não ter atividades para os moradores, somente para os rodoviários

CULTURA E PATRIMÔNIO

POSITIVO [+]

- 4º Distrito
- Levantamento do patrimônio cultural: imóveis residenciais, comerciais e outros
- Patrimônio arquitetônico e carnaval comunitário da Av. Farrapos
- Revitalização da área do antigo SESI (no bairro Farrapos) com novos equipamentos comunitários

NEGATIVO [-]

- Falta de apoio da Prefeitura em projetos
- Falta centro comunitário e cultural nas vilas da região
- Falta tombamento de conjuntos arquitetônicos
- Abandono dos espaços da Prefeitura, como o Ferrinho

LEITURAS COMUNITÁRIAS

PASSADO

TEMAS	LUGARES DO PASSADO	LEITURA COMUNITÁRIA
[INFRA]	ILHAS	- Ausência de um plano de desenvolvimento socioeconômico e cultural - Falta de implementação de políticas sociais, ambientais e culturais - Esquecimento das Ilhas com relação à Região de Planejamento 2 - Necessidade de regularização fundiária para todas as Ilhas - Vinda de empreendimentos náuticos (marinas privadas) aumentaram a especulação náutica no local - Invasão de um quarto poder: tráfico de drogas, com situação complicada na Ilha do Pavão - Falta de um posto de polícia para as Ilhas - Separação das regiões Humaitá, Navegantes e Ilhas [+] - Instalação de rede de energia elétrica, de abastecimento de água, recolhimento de lixo, postos de saúde, melhorias na educação, atividades culturais e criação da RIPICA [+] - Todas as conquistas obtidas através do Orçamento Participativo [+]
[INFRA]	ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS	- Foi ocupada principalmente por trabalhadores vindos do interior que visavam emprego nas indústrias - Sem infraestrutura de vias - Falta tratamento de esgoto - Falta fiscalização
[INFRA]	ILHAS DA PINTADA E DAS FLORES	- Obteve significativas melhoras nos últimos 35 anos - Chegada de água encanada, luz elétrica, coleta de lixo, transporte para o deslocamento das crianças até a escola e turno integral - Importância da Ilha da Pintada nos anos 1920, primeira fábrica de vidro - Falta educação ambiental
	AV. ASSIS BRASIL E ENTORNO	- Transformação positiva para a mobilidade urbana da Zona Norte - Fez surgir uma centralidade com abundância de infraestrutura e serviços - Corredor de ônibus torna o ambiente segregado o hostil para pedestres - A alta acessibilidade da região fez com que as áreas fossem supervalorizadas e visadas por empreendimentos de alto padrão, com especulação imobiliária

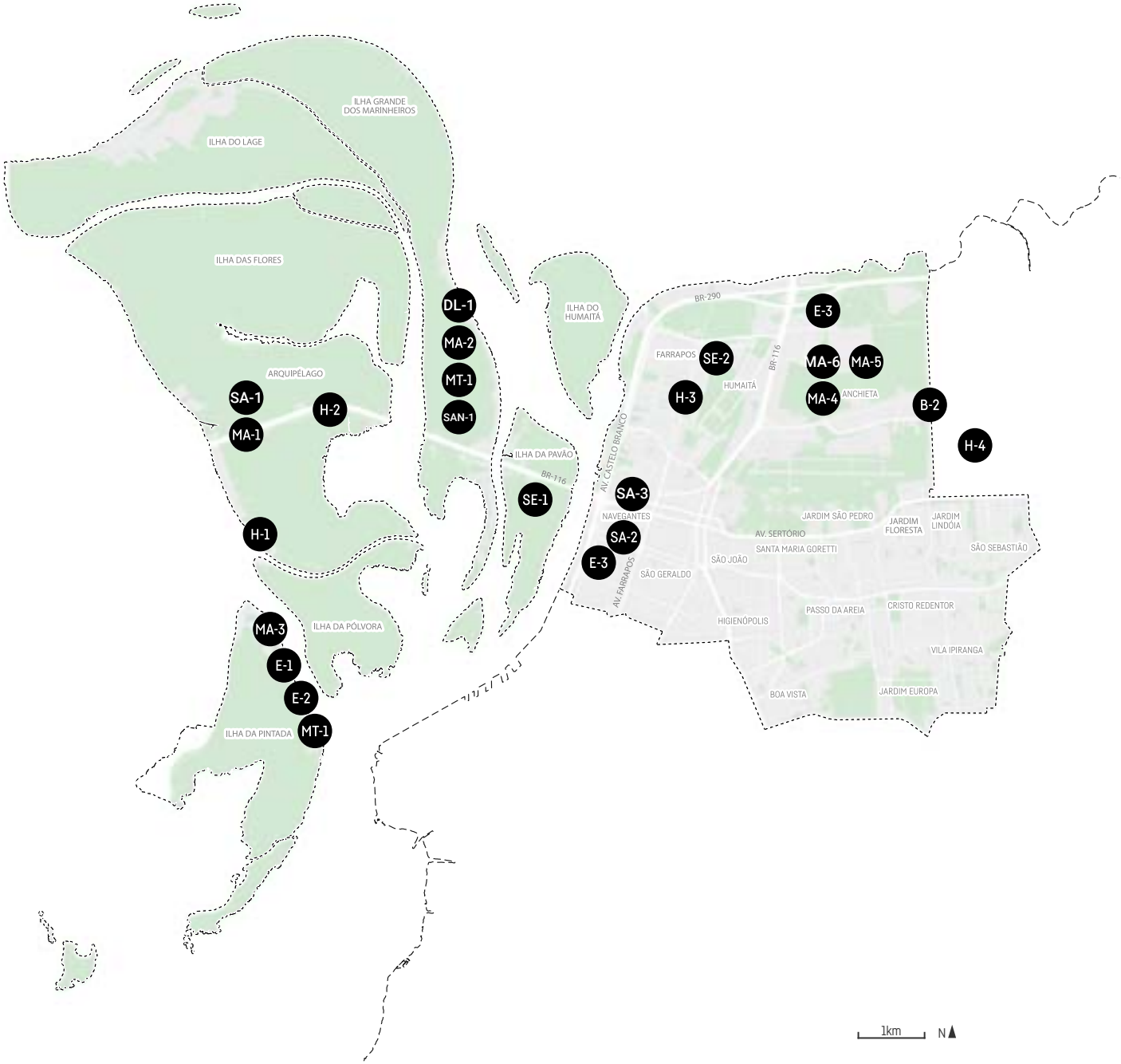
TEMAS	LUGARES DO PASSADO	LEITURA COMUNITÁRIA
	ARENA DO GRÊMIO	- Obras do entorno não foram realizadas - Nunca foram realizadas as obras de contrapartidas - Questão política da falta de cobrança das contrapartidas - Impacto sócio-ambiental da obra da Arena, com agravamentos dos alagamentos - Importunação dos habitantes do entorno em dias de jogo - Consequências da vinda da Arena ao entorno na Av. Farrapos e R. Voluntários da Pátria - Melhorias no Bairro Humaitá [+]
	4º DISTRITO	- Abandono do 4º Distrito - Grandes empreendimentos tornando o lugar ermo - Era um point da cidade de Porto Alegre - Não é atrativo para moradias / Proibição da construção de residências no local - 4ª Perimetral e Viaduto para conectar os bairros Humaitá e Anchieta nunca foram executados - Retirada das transportadoras do 4º Distrito e Anchieta [+]
	TRENSURB E CORREDORES DE ÔNIBUS DA AV. FARRAPOS	- Favoreceu o deslocamento dos moradores até o Centro de Porto Alegre e Região Metropolitana - Meio de transporte mais barato - Transformou o fluxo e o tempo que os moradores chegavam ao Centro - Dividiu a região e tornou o espaço mais inseguro - "Uniu quem estava longe e separou quem estava perto"
	AEROPORTO E ENTORNO	- Expansão da infraestrutura nessa região nunca levou em consideração as pessoas que moravam ali - Serviços não chegam para quem mais precisa - Especulação imobiliária trazida com o aumento da infraestrutura - Vila Dique e Vila Nazaré estão sendo expulsas para a periferia e tendo seus serviços públicos retirados - Comunidades deveriam ter direito à terra pelo tempo que estão morando nesses locais - Necessidade de debate sobre habitação e regularização na região

LEITURAS COMUNITÁRIAS

FUTURO

PROPOSTAS PARA O FUTURO

No mapa ao lado são localizadas as propostas elaboradas para a RP2. Os pontos apresentam códigos (letras e números) que correspondem às propostas.



RP2
PORTO ALEGRE
ÁREAS VERDES
PROPOSTAS

Oficina do Futuro - Localização das Propostas
(fonte: elaborado pela Equipe PPAR)

EDUCAÇÃO

HABITAÇÃO

DRENAGEM E GESTÃO DE RESÍDUOS

CÓDIGO	LOCAL	PROPOSTA
E-1	PORTO ALEGRE RP2	Educação e qualificação para jovens, adultos e terceira idade.
E-2	PORTO ALEGRE RP2	Falta de vagas em creches para crianças de 0 a 4 anos. Obrigação do município em garantir o atendimento. Maior carência na Ilha Pintada.
E-3	PORTO ALEGRE - ANCHIETA - EEEF BRIGADEIRO SAMPAIO	Escola Estadual do bairro Anchieta (ameaça de ser fechada) ser transferida para gestão municipal. Não fechar as escolas. Criação de creches comunitárias e implementação de creches previstas no OP 2012.
H-1	ILHAS	Regularização fundiária.
H-2	PORTO ALEGRE - RP2	Casas residenciais. Equipamentos públicos.
H-3	PORTO ALEGRE - RP2 - PIEC	Retomada do PIEC: 6 loteamentos, infraestrutura (saneamento básico), vias projetadas que não foram construídas.
H-4	RP2	Regularização fundiária: Vila Santo André, Vila Dique, Vila Nazaré, Ocupação Povo sem Medo, diversas vilas do Bairro Humaitá, entre outras. Levantamento das áreas de interesse ambiental para não edificação com risco de alagamentos futuros.
DL-1	PORTO ALEGRE - RP2	Tratamento e destino do lixo.

MEIO AMBIENTE

MOBILIDADE E TRANSPORTE

SEGURANÇA

CÓDIGO	LOCAL	PROPOSTA
MA-1	ILHAS	Cumprimento do Plano de Manejo da APA. Adequação do Plano Diretor de Porto Alegre com relação às Ilhas.
MA-2	ILHAS	Atualização dos dados demográficos para aumento de repasses de recurso.
MA-3	ILHAS	Fiscalização permanente e com ênfase no período da piracema.
MA-4	RP2	Cercamento e Limpeza das APPs.
MA-5	RP2	Levantamento/estudo das condições ambientais da região, tem muita poluição do ar.
MA-6	PORTO ALEGRE - RP2	Fiscalização do descarte de lixo irregular por empresas.
MT-1	ILHA GRANDE	Linha alimentadora de transporte para lado Norte Ilha Grande.
MT-2	ILHAS	Concretização da proposta de transporte hidroviário.
MT-3	HUMAITÁ E ANCHIETA	Construção de viaduto transpondo a linha do Trem, conectando os bairros Humaitá e Anchieta. Necessária maior conectividade entre os bairros em função do adensamento populacional do B. Aeroporto (40 mil pessoas de pop. flutuante), para facilitar o acesso às escolas de um bairro para o outro.
SE-1	RP2	Território de Paz; policiamento comunitário; câmeras, posto de polícia 24h.
SE-2	RP2	Retomada do patrulhamento da BM.

SAÚDE

CÓDIGO	LOCAL	PROPOSTA
SA-1	ILHAS	Pronto atendimento (BR). USF - Ilha das Flores. Garantia de atendimento.
SA-2	UPA TRIÂNGULO (UPA Moacyr Scliar)	Ampliação do atendimento da UPA Triângulo.
SA-3	PORTO ALEGRE	Construção de UPAs em outras regiões para desafogar a UPA Triângulo.
SA-4	RP2 - Centro de Saúde Navegantes	Ampliação do atendimento da UBS (Av. Pres. Franklin Roosevelt x Av. Sertório) que possui muitas salas vazias, prédio subutilizado, atendimento deficitário e outros.

OUTRAS PROPOSTAS

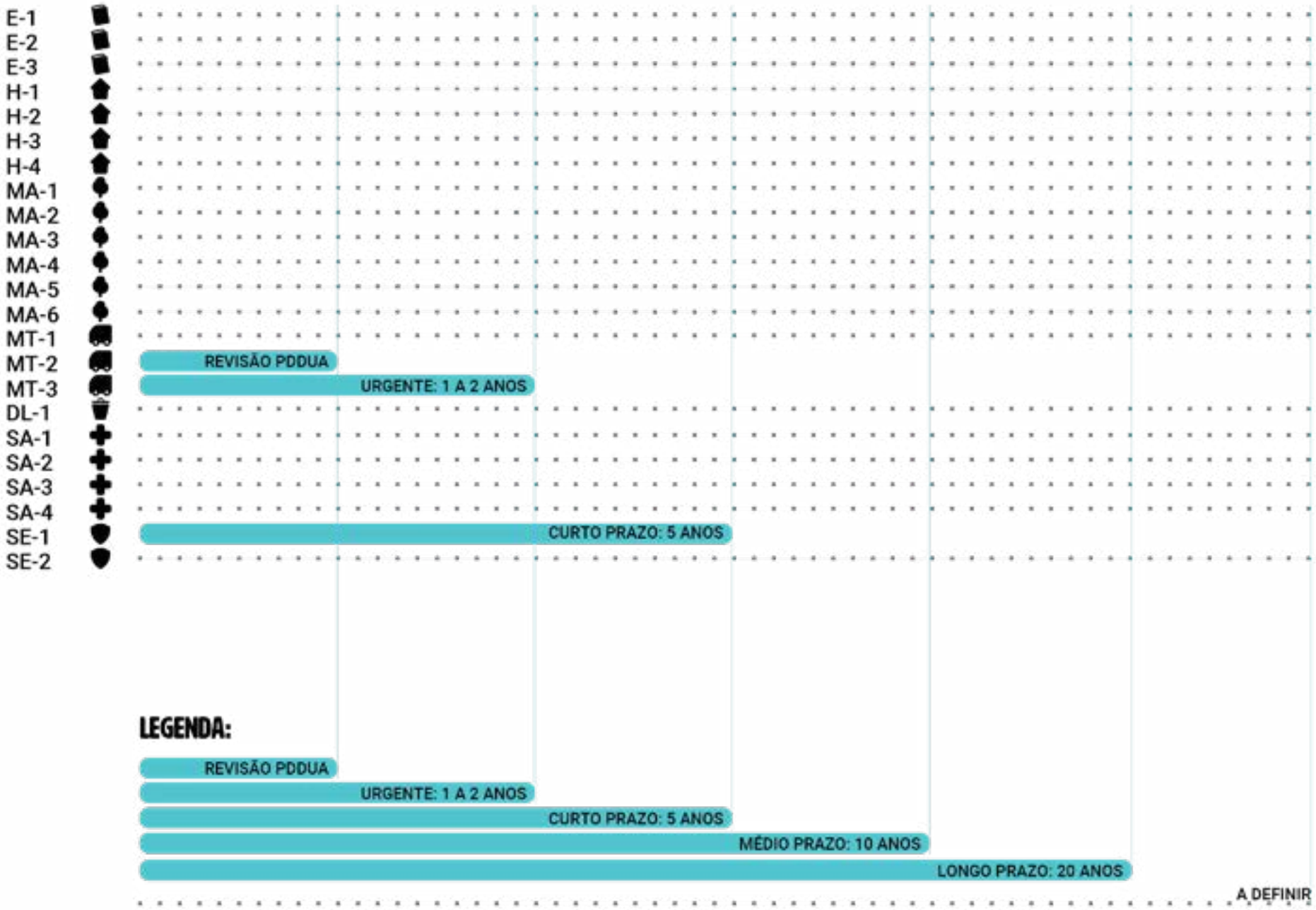
TURISMO E GERAÇÃO DE RENDA

_Revisão cuidadosa do Histórico da legislação, apresentada em nome do Museu das Ilhas, assim como a Lei 646/2010 em seu Art 83, considerando-se prioritária, pois o Projeto em desenvolvimento "rota turística em quatro ilhas tombadas pela mata atlântica e similares", será valorizada pois a história contada pelo Museu das Ilhas de Porto Alegre RS vai ser registrada enquanto patrimônio cultural imaterial, desta forma será considerada como patrimônio cultural das ilhas.
_Criação de uma Linha Turismo no Eixo 4º Distrito – Eixo Assis Brasil até Terminal Triângulo.
_Criação de programa de divulgação com destaque para consagrar os pontos turísticos da Zona Norte de Porto Alegre, inclusive para visitação pública, tais como: Monumento da Índia Obirici; Largo Elis Regina (Vila do IAPI); Criar Largo em homenagem a Leovegildo José de Freitas (cantor Gildo de Freitas nascido em 16/06/1919 no bairro Passo D'Areia em Porto Alegre); Igreja São João; Igreja Cristo Redentor; outros.
_Recuperação da Rua do Parque e Revitalização do comércio local sempre mantendo suas características, inclusive os imóveis como se encontram atualmente num estilo antigo.
_Destacar os pontos Turísticos já existentes na região.
_Restauração de alguns pontos indicados para visitação turística no 4º Distrito: Rua do Parque; prédios antigos de fábricas; antigos casarões de moradia; escolas, clubes sociais, igrejas; prédios antigos de lojas comerciais.

CULTURA E LAZER

_Ocupação da sede do Grêmio Esportivo Ferrinho como referência de espaço democrático cultural da região.
_Priorizar mais Bibliotecas Comunitárias nos Bairros.
_Priorizar o retorno de Eventos Culturais Populares de rua como atrações turísticas para a região e para a cidade, como: carnaval de rua nos bairros; festa da N. Sª dos Navegantes, padroeira da cidade de Porto Alegre - procissão por terra e fluvial.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PROPOSTAS



WWW.PLANOSPOPULARESPOA.ORG